

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião ordinária.

2 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às nove  
3 horas e vinte minutos, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua Arnaldo  
4 Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente Ílio  
5 Borges de Araujo, deu início a reunião, com os demais presentes, Marcelino  
6 Marra Batista, Marco Aurélio Martins Borges, Danilo Inacio Padovani, e  
7 Hermógenes Vicente Ribeiro, fazendo a leitura da ata da reunião anterior, que  
8 foi aprovada sem ressalvas. Ílio leu a pauta e explicou os tópicos brevemente.  
9 1) – Datas para 2015: Ílio questionou se haveria a necessidade de continuar  
10 com as reuniões de forma mensal. Hermógenes comentou que o Conselho  
11 deveria seguir o Regimento Interno, onde cita que as reuniões sejam  
12 trimestralmente e que caso seja necessário fariam reuniões extraordinárias.  
13 Marco Aurélio explicou que algumas reuniões estavam sendo mensais devido a  
14 urgência na tomada de certas decisões. Marco Aurélio mencionou as faltas dos  
15 membros do Conselho que estão sendo frequentes e Danilo sugeriu que o  
16 Conselho mandasse uma correspondência para as instituições solicitando a  
17 participação, para que o mesmo desse uma explicação de tal ausência. Danilo  
18 também sugeriu que em 2015 as reuniões fossem de acordo com o Regimento.  
19 Ílio concordou que as reuniões devem ser de forma trimestral. Definindo assim  
20 que as reuniões continuam na segunda quinta feira de cada mês, sendo a  
21 primeira reunião do ano de dois mil e quinze para o dia doze de fevereiro, e as  
22 próximas no dia quatorze de maio, treze de agosto e doze de novembro. Todos  
23 concordaram. Ílio passou para o próximo tópico 2) – Distribuição de água  
24 gratuita e paga: Marcelino pediu a palavra e explicou que pediu para incluir no  
25 custo do SAAE a água fornecida para a Prefeitura de forma gratuita, e que  
26 estava providenciando a instalação hidrômetros em alguns destes locais que  
27 ainda não tem o controle do volume gasto. Ílio questionou ao Marcelino sobre a  
28 forma que é fornecida esta água ao produtor rural. Marcelino explicou que a  
29 Prefeitura é quem faz essas distribuições que é fornecido para as propriedades  
30 da região. Hermógenes questionou se este abastecimento é contínuo.  
31 Marcelino respondeu que não, só em períodos críticos. Hermógenes  
32 questionou os custos e condições dessa água. Marcelino disse que é uma  
33 água potável vinda do poço artesiano e que não gera grandes custos. Danilo  
34 disse que a água deve ser dada desde que não seja a prefeitura a levar, para  
35 evitar interesses políticos. Danilo disse também que tem produtores que  
36 deveriam pagar, pois tem condições para isso. Marco Aurélio disse que tem  
37 situações em que os produtores não tem condição de pagar, mas que os  
38 produtores que tem condições deveriam pagar e que a maioria tem feito o  
39 pagamento. Marco Aurélio disse que é necessário um critério para a  
40 distribuição e que já esta sendo feitas mudanças e que hoje em dia só tem  
41 acesso quem tem chave das bombas. Hermógenes disse que não entende o  
42 motivo pelo qual é usada água potável para lavar ruas e aguar jardins,  
43 questionou também se não seria possível usar outras fontes. Marco Aurélio  
44 explicou que há o risco da água estar contaminada e que mesmo ao esvaziar o

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

45 caminhão pode ficar resíduos e que para uma próxima utilização de água  
46 potável seria necessária uma limpeza que gera custos que não compensaria.  
47 Marco Aurélio disse que esse é um recurso que deve ser melhor analisado, e  
48 citou o exemplo do Laticínio Scala que libera uma água que poderia ser usada,  
49 mas que o problema está no caminhão. Ílio questiona qual a proposta a ser  
50 votada. Marcelino pede para que seja feito o reajuste de 25% também sobre  
51 essa água que hoje mil litros custa cinco reais. Hermógenes questionou qual o  
52 custo residencial. Marco Aurélio responde que o custo de dez mil litros  
53 residencial sem o custo do esgoto seria de dezesseis reais e sessenta  
54 centavos. Marco Aurélio ressalta seu receio de que com o aumento das  
55 pessoas que procuram formas alternativas para este abastecimento. Ílio deixou  
56 aberto a sugestões. Hermógenes sugere que o reajuste seja de 20%. Marcelino  
57 concordou. Danilo também aprovou. Ílio disse que por unanimidade foi  
58 aprovado. 3) – Custo de serviço dos plantonistas: Marcelino explicou que ainda  
59 não concluiu o valor da hora de cada funcionário. Explicou também que o  
60 salário de alguns funcionários é maior e que quem usa esse serviço paga  
61 menos do que o SAAE pela hora do funcionário. Ílio sugeriu que este assunto  
62 ficasse para próxima reunião quando o levantamento estivesse pronto. Assim  
63 passando para o próximo tópico. 4) – Esclarecimentos pedidos por Danilo  
64 Padovani: Danilo leu seus questionamentos sobre alguns vazamentos. Marco  
65 Aurélio diz que sobre o vazamento da Rua Capitão Ferreira foi feito a O.S  
66 (ordem de serviço) no dia vinte sete de novembro e que uma equipe esteve no  
67 local e estava apenas merejando, fazendo o reparo logo após. Marco Aurélio  
68 disse que em algumas vezes a demora na resolução do serviço, é devido a  
69 comunicação para a abertura da ordem de serviço. Sobre o vazamento do  
70 Flamboyant foi fechado o registro logo que foi notificado. Danilo questionou se  
71 não haveria qualquer tipo de punição pelo desperdício. Marco Aurélio explicou  
72 que o ocorrido não foi um ato de má fé e que nesses casos não há punição,  
73 multas são aplicadas quando a pessoa não procura o SAAE previamente e  
74 acaba por danificar alguma rede. Danilo questionou sobre a água usada para  
75 lavar a porta de pontos comerciais. Marco Aurélio disse que não a o controle do  
76 direcionamento do uso da água feita pela Prefeitura. Danilo ressaltou que a  
77 água é gratuita para Prefeitura quando usada em suas repartições e que para  
78 outros usos deveria ser cobrado. Hermógenes questionou se não seria possível  
79 deixar um caminhão para o uso de água não potável fora dos períodos críticos.  
80 Marco Aurélio acredita que essa é uma boa idéia e que deve ser melhor  
81 estudada. Marco Aurélio informou que houve economia de 40 milhões de litros,  
82 e que acredita que foi devido ao reajuste. Marcelino lembrou que desde de  
83 setembro houve uma redução e que os panfletos de conscientização  
84 colaboraram. Marcelino disse que teve uma reunião com o Sindicato dos  
85 Trabalhadores para discutir a data base e que aguarda uma posição. Ílio  
86 declarou encerra a reunião às dez horas e trinta minutos. Nada mais a tratar  
87 encerro esta ata, Marco Aurélio Martins Borges.